**Guatemala**

Guatemala, país da América Central localizado ao sul do México, tem vulcões, florestas tropicais e antigos sítios maias. Mais conhecido com a base dos rebeldes do planeta Yavin 4, que aparece no quarto longa da série.

***QUAL MOEDA LEVAR***

Moeda oficial: Quetzal.

Para a viagem recomendo que você leve dólar dos Estados Unidos e troque o dinheiro nas cidades maiores e mais turísticas, como na Cidade da Guatemala e Antigua.

Prefira trocar o seu dinheiro nos bancos e casas de câmbio oficiais. Além destes lugares, também é possível pagar algumas contas com a própria moeda dos Estados Unidos. Normalmente, em hotéis de grande rede, restaurantes mais elegantes ou agências de turismo. No entanto, nestes casos o troco será na moeda guatemalteca e o câmbio pode ser menos vantajoso do que nos bancos. O uso do cartão de crédito é bastante limitado e depender de caixa eletrônico pode se tornar uma dor de cabeça nas pequenas cidades.

***DOCUMENTOS***

* Não é necessário visto para estadias até 90 dias.
* É necessário apresentar um passaporte válido
* Os brasileiros devem apresentar o Certificado de Vacinação Contra a Febre Amarela, sendo que a vacina deve ser tomada pelo menos 10 dias antes da data de embarque.
* No caso de atravessar fronteiras terrestres pode ser cobrado pequenas taxas de entrada e/ou saída. O valor não costuma ser maior do que US$ 5,00 e o pagamento deve ser feito em dinheiro na moeda local.

**Tikal**

Um salva de palmas pra Tikal! Uma das maiores cidades da civilização maya descoberta até o momento. As ruínas agora visíveis são apenas uma amostra do que a selva engoliu ao longo dos anos.

Por volta de 1800 alguns camponeses passam por aqui procurando pimenta, até que, acidentalmente eles encontram uma casa de pedra perdida entre a selva densa. A casa na verdade era a parte somente a parte superior de um dos templos mais famosos na história da Guatemala e dos mayas, todo o resto da cidade estava soterrado.

As ruínas de Tikal atraem turistas de todo o mundo, mas ainda não foram 100% relevadas. Muitas pirâmides, templos e locais de sacrifício se encontram soterrados nessa floresta fechada. No passado, foram usadas máquinas pesadas pra revelar a civilização e com isso, muitas das ruínas foram danificadas seriamente. Hoje a escavação é feita a mão, com

Hoje o trabalho de escavação é feito minuciosamente, com muita técnica e paciência, um processo que leva anos. Então sim, vpcê pode voltar para Tikal quando estiver velinho e comentar com os jovens. “No meu tempo, essa parte aqui, era tudo mato! “.

***ATIVIDADES***

* Conhecer o complexo arqueológico de Tikal, onde tem as ruínas, museus (Sylvannus G. Morley e Stelae), os hotéis, campings e restaurantes. O horário de funcionamento do complexo arqueológico de Tikal é das 6h às 17h todos os dias.

Os tickets custam 150 quetzales por pessoa (aproximadamente 20 dolares) para ir no horário regular. Existe ainda uma outra modalidade em que você entra no parque antes das 6 am ou fica depois das 5 pm a fim de ver o nascer ou pôr do sol, nestes casos o custo é de 250 quetzales (mais ou menos 33 dolares).

***DIQUINHAS***

* Fique alojado (se conseguir) no interior do parque – veja a recomendação abaixo
* Faça o tour do nascer do sol.
* Contrate um guia em Tikal, há vários registados e disponíveis na entrada do parque. O conhecimento (e histórias) valem o dinheiro investido
* Leve uma lanterna, calçado confortável e um agasalho
* Leve água e algo para comer ao pequeno-almoço
* Leve protetor solar e repelente para insetos
* Prepare-se para caminhar e subir escadas inclinadas
* Compre o bilhete no dia anterior e tenha consigo o passaporte
* Não esqueça a máquina fotográfica

***QUANDO VISITAR***

Os meses de Outubro a Maio constituem a chamada temporada seca na América Central. Na Guatemala o mês mais chuvoso é Setembro. Vale a pena levar essas informações em consideração antes de programar uma ida a Tikal.

***COMO CHEGAR***

Há transportes privados para Flores a partir de lugares como Antígua, Cidade de Guatemala, ou até mesmo de Copán Ruínas (Honduras) e El Tunco (El Salvador). Essa é a forma mais comum de locomoção para turistas na América Central.

Uma alternativa mais barata são os ônibus convencionais a partir de lugares como Cidade de Guatemala. Lá a empresa Fuente Del Norte realiza o percurso, que dura aproximadamente 9 horas. Outros pontos comuns de partida são Cobán, Rio Dulce (ambos na Guatemala) e San Ignacio (em Belize, próximo à fronteira entre os dois países).

Pode-se ainda tomar um voo. Há um aeroporto internacional bem próximo a Flores (em Santa Elena).

Tenha em mente que seja por ar ou terra, os transportes chegam a Santa Elena e não a Flores. Será necessário tomar um taxi, tuk-tuk ou ônibus até lá. E, além disso, você ainda estará a 60 km de distância de Tikal e precisará pagar um taxi ou contratar uma excursão em Flores.

**Semuc Champey**

Na língua indígena Quekchí, Semuc Champey significa “onde o rio se esconde na montanha”. Declarado monumento natural da Guatemala, Semuc Champey é uma ponte natural de calcário sobre o río Cahabón, que forma piscinas naturais, em cascata, com água de tonalidade turquesa. Para ficar ainda mais perfeito, a formação natural fica em meio a uma floresta.

***ATIVIDADES*:**

* nadar nas piscinas naturais,
* subir 40 minutos até um ponto chamado “El Mirador” (de onde tira-se a foto considerada clássica do lugar),
* prática de tubing no rio Cahabón (custo adicional de 50 quetzales pelo aluguel de boias),
* visita à caverna K’an Ba (uma caverna por onde caminha-se dentro d’água por 1 hora apenas com traje de banho e uma vela, com custo adicional de 60 quetzales).

***DIQUINHAS***

* A visita requer uma combinação de roupas e sapatos variada, já que é recomendável ir com sapatos confortáveis e fechados para a longa caminhada, especialmente para a subida de 40 minutos até o mirante. Além disso, é claro, é preciso levar roupas de banho.
* Dentro do parque não há restaurantes ou lanchonetes, há apenas ambulantes vendendo comidas rápidas e bebidas em sua entrada. Por isso, é bom levar consigo lanches e água.

***QUANTO CUSTA***

A entrada para o parque custa **50 quetzales** por pessoa. Não é necessário contratar guia.

***COMO CHEGAR***

A maior cidade próxima a Semuc Champey é Cobán, mas, normalmente o povoado de Lanquín é a base para visitar o local.

A região que abriga essas cidades é bastante isolada, considerada de difícil acesso. A maneira mais utilizada por visitantes para chegar até lá são as vans oferecidas por agências de turismo. Estas partem de Antígua (trajeto de 10 horas) e de Flores (8 horas de viagem), considerados os mais importantes pontos turísticos guatemaltecos.

Outra opção é ir de ônibus até Cobán e de lá tomar outro ônibus a Lanquín. A passagem de Cobán a Lanquín custa 20 quetzales (tentaram nos cobrar mais, então fique atento ao valor pago pelos moradores) e a viagem demora aproximadamente 2 horas.

Em Lanquín (na praça central) há caminhões que levam as pessoas na caçamba até Semuc Champey. Nós pagamos 20 quetzales por pessoa após negociação. O transporte é bastante precário, quase tanto quanto os 12 km de estrada por onde passa, que são cheios de buracos, curvas e pedras. O percurso dura aproximadamente 1 hora e meia e é feito de pé, segurando em um ferro.

***QUANDO VISITAR***

Dias chuvosos podem alterar a percepção da cor da água, além de dificultar as caminhadas e subidas pelas escadas escorregadias do parque. Por esse motivo, é recomendável evitar a época chuvosa, que vai de Junho a Outubro.

**Tunísia**

***LINGUA***

A língua oficial é o árabe, sendo o francês largamente utilizado. Nos centros turísticos são bastante falados o alemão, o italiano, o espanhol e o inglês.

***QUAL MOEDA LEVAR***

Moeda oficial: Dinar da Tunísia (TND)

Os bancos aceitam o Euro, o Dólar americano, o Franco suíço e a Libra esterlina.

Nos aeroportos e nos hotéis de 4 ou 5 estrelas, existem balcões de câmbio. Os cartões de crédito internacionais são aceites pelos bancos e pelos hotéis, mas o seu uso não está generalizado.

Em caso de reexportação de divisas, num montante superior ou equivalente a 30.000 dinares (cerca de 10.250 €) por viagem, é obrigatória a declaração do montante a importar, à chegada em território tunisino.

As reexportações de divisas que ultrapassem aquele montante, deverão obrigatoriamente ser feitas através de intermediários acreditados.

É proibida, e severamente punida, a exportação do Dinar da Tunísia (TND).

***DOCUMENTOS***

* Não é necessário visto para estadias até 90 dias.
* É necessário apresentar um passaporte válido
* À chegada aos aeroportos e hotéis, deve-se preencher uma ficha com dados pessoais.

Sidi Bou Said

O azul e branco das portas, fachadas, tetos e terraços domina o horizonte de Sidi Bou Said, por isso ficou conhecida como a cidade branca e azul da Tunísia. A cidade parece ter saído de uma tela de um pintor. As ruas caiadas, os marcos de janelas de ferro forjado e as portas azuis coloridas formam a arquitetura da vila tunisina, enquanto o pano de fundo mediterrânico é a cereja no topo do bolo.

As casas mostram uma arquitetura árabe e andaluza, com janelas de madeira azul. As portas, decoradas de forma geométrica, fazem as delícias de quem aqui passa e são uma das imagens de marca de Sidi Bou Said – nome vem de um santo (sidi) muçulmano chamado de Bou Said.

***ATIVIDADES*:**

* Visitar o Café des Nattes (tradução de “café das esteiras”)
* Visitar o Café des Délices, é tão conhecido que já fizeram músicas onde foi referenciado.
* Visitar o Palácio Dar Ennejma Ezzahra, inspirado no palácio de Alhambra. Construída entre 1912 e 1922 pelo patrono das artes, franco-americano.
* Visitar o Museu Dar El-Annabi, uma residência de família do século 18. Tem vários pátios internos decorados com fontes, azulejos árabes e janelas azuis. Jasmins, hennas e bouganvillas completam a paleta de cores dos espaços.

***COMO CHEGAR***

Há ônibus e trens que te levam até lá, mas recomendo pegar um taxi e não tem erro.

***QUANDO VISITAR***

Em Sidi Bou Said, o verão é curto, quente, abafado, seco e sem nuvens; o inverno é longo, ameno, de ventos fortes e de céu parcialmente encoberto. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 9 °C a 33 °C e raramente é inferior a 6 °C ou superior a 37 °C.

A melhor época do ano para visitar Sidi Bou Said e realizar atividades de clima quente é do meio de Junho ao meio de Setembro.

Dougga

Dougga é uma antiga cidade romana no norte da Tunísia, incluída num sítio arqueológico, que foi classificada, em 1997, pela UNESCO como Património da Humanidade.

Estas ruínas extremamente bem preservadas foram habitadas por uma série de culturas, incluindo os gregos e os romanos e é esta fusão de culturas que aumenta o interesse de Dougga.

Algumas das ruínas incluem um teatro de 3500 lugares, um anfiteatro ou um mausoléu. O selo da UNESCO reconheceu que Dougga é “a cidade romana mais bem preservada do Norte de África“.

***ATIVIDADES*:**

* Visitar o Café des Nattes (tradução de “café das esteiras”)
* Visitar o Café des Délices, é tão conhecido que já fizeram músicas onde foi referenciado.
* Visitar o Palácio Dar Ennejma Ezzahra, inspirado no palácio de Alhambra. Construída entre 1912 e 1922 pelo patrono das artes, franco-americano.
* Visitar o Museu Dar El-Annabi, uma residência de família do século 18. Tem vários pátios internos decorados com fontes, azulejos árabes e janelas azuis. Jasmins, hennas e bouganvillas completam a paleta de cores dos espaços.

***QUANTO CUSTA***

A entrada para o parque custa **50 quetzales** por pessoa. Não é necessário contratar guia.

***COMO CHEGAR***

Há ônibus e trens que te levam até lá, mas recomendo pegar um taxi e não tem erro.

***QUANDO VISITAR***

Em Sidi Bou Said, o verão é curto, quente, abafado, seco e sem nuvens; o inverno é longo, ameno, de ventos fortes e de céu parcialmente encoberto. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 9 °C a 33 °C e raramente é inferior a 6 °C ou superior a 37 °C.

A melhor época do ano para visitar Sidi Bou Said e realizar atividades de clima quente é do meio de Junho ao meio de Setembro.

**Irlanda**

***LINGUA***

As línguas oficiais são o inglês (predominante) e o irlandês (gaélico).

***QUAL MOEDA LEVAR***

Moeda oficial: Euro ou Libra

O Euro é a moeda utilizada na República da Irlanda. Já na Irlanda do Norte, a moeda é a Libra Esterlina.

Qualquer cartão de crédito é comumente aceito na Irlanda. Visitantes com outros cartões devem informar-se com antecedência ou verificar se o cartão é aceito no estabelecimento onde queiram utilizá-lo.

***DOCUMENTOS***

* Comprovante de hospedagem para o período que pretende ficar na Irlanda (comprovante de reserva em hotel ou carta-convite);
* Carta da escola comprovando a sua matrícula, podendo ser emitido ou pela escola ou pela agência de intercâmbio;
* Seguro de saúde ou seguro viagem (obrigatório para entrada);
* Comprovante de fundos suficientes para se manter durante o período pretendido no país, é sugerido no mínimo 3000 euros;
* Passagem de ida e volta (caso a pessoa pretenda fazer outras viagens para depois então retornar para o Brasil, é importante ter em mãos as respectivas passagens, inclusive a de saída da Irlanda na data proposta);
* Passaporte com validade de no mínimo seis meses após a data que se pretende sair da Irlanda;

Skellig Michael

Skellig Michael, também conhecido como Skellig Grande, é uma ilha rochosa íngreme no Oceano Atlântico a cerca de 9 milhas (14,5 km) da costa do condado de Kerry, na Irlanda. É a maior das duas ilhas Skellig. Depois, provavelmente, a ser fundada no século 7, por 600 anos a ilha era um centro de vida monástica para os monges cristãos irlandeses.

O mosteiro gaélico, que se situa quase no cume da rocha de 230 metros de altura se tornou um Patrimônio Mundial da UNESCO em 1996. É um dos mosteiros mais conhecidos, mas menos acessíveis da Europa.

Entre os destaques da área estão edificações onde os religiosos faziam seus retiros espirituais, os restos de uma igreja e um cemitério com mais de mil anos.

***DIQUINHAS*:**

* Os passeios de barco para a ilha não acontecem no inverno, e as más condições climáticas às vezes podem impedir as travessias de barco em outras épocas do ano.
* Os passeios de barco são melhores em dias claros, quando as vistas das ilhas e da costa do Anel de Kerry não são obscurecidas por neblina ou névoa.
* Explorar a ilha a pé só é aconselhável para quem está em forma e com facilidade com as alturas. Depois de pousar, é uma caminhada desafiadora até 600 degraus de pedra íngremes e às vezes escorregadios.
* Traga roupas quentes e uma capa externa à prova d'água, pois as condições climáticas podem ser variáveis.

***QUANTO CUSTA***

o percurso por valores entre 35 e 130 Euros para adultos, variando de acordo com a temporada.

Por 85 Euros, há um tour com parada na ilha, permitindo que você ande por onde Luke andou.  Por motivos de conservação, existe um número limitado de pessoas que conseguem fazer isso ao longo do ano: 15 mil mortais podem pisar em Skellig.

***COMO CHEGAR***

Os passeios de barco partem da marina de Portmagee, localizada na Península de Iveragh, perto do Anel de Kerry. A viagem dura entre 45 e 60 minutos. Os viajantes sem acesso a um carro acharão mais fácil participar de uma excursão guiada de dia inteiro que inclui transporte de ida e volta de Killarney.

***QUANDO VISITAR***

O final da primavera é a melhor época para observar papagaios-do-mar-de-bico-laranja, corvos-marinhos. Focas, baleias minke e golfinhos também podem ser vistos.

Kinsale

A famosa cidade piscatória de Kinsale, no condado de Cork, tem um significado antigo e novo. Historicamente, era um porto importante, um campo de batalha e o local do afundamento da Lusitânia

***ATIVIDADES*:**

* Caminhadas para conhecer a sua história e castelos, a galerias de arte e lojas de artesanato.
* Conheça o Desmond Castle e Museu do Vinho. Esse castelo foi construído no ano de 1500 e continua preservado. Desde 1938, é considerado Monumento Nacional pelo governo irlandês
* Visite a praia, quando o clima permitir, para velejar, pescar e também praticar mergulhos.

***COMO CHEGAR***

De carro Kinsale está localizada a quase três horas de carro de Dublin pelas vias expressas M7 ou M8. A cidade fica a 20 minutos do centro de Cork.

De trem, para quem não dirige, uma opção rápida para chegar até a cidade é embarcar num trem em direção à Cork e de lá pegar um ônibus em direção à cidade. O percurso de trem dura cerca de 2h30 e estudantes pagam 32,50 euros (pelas passagens de ida e volta). A partir de Cork, basta embarcar no ônibus 226 e o trajeto dura cerca de 45 minutos. A linha funciona sete dias na semana em até 15 horários diferentes.

A partir de Dublin, a viagem de ônibus leva pouco mais de quatro horas, incluindo uma parada em Cork. Os bilhetes custam 23,51 euros por trecho.

***QUANDO VISITAR***

Em Kinsale, o verão é curto e ameno, o inverno é longo, fresco e com precipitação. Durante o ano inteiro, o tempo é de ventos fortes e de céu parcialmente encoberto. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 5 °C a 19 °C e raramente é inferior a 1 °C ou superior a 22 °C.

Baseado no índice de turismo, a melhor época do ano para visitar Kinsale e realizar atividades de clima quente é do fim de junho ao início de setembro.